



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 100/X-3º/2011-12**

**(Em defesa dos postos de trabalho da ENSULMECI)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de junho de 2012 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 28 de junho de 2012, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:**

## **MOÇÃO/DELIBERAÇÃO**

**A Ensul Meci, uma importante empresa sedeadada no Monte da Caparica, atravessa momentos difíceis e, desde março que não paga os salários a cerca de 500 trabalhadores, bem como os subsídios de alimentação, desde fevereiro. Entretanto, a sua administração demitiu-se.**

**Foi já entregue um pedido de insolvência por parte de um dos credores, que exige o pagamento de uma dívida de cerca de 300 mil euros. E outros credores começaram também a reclamar o pagamento das dívidas. O administrador da insolvência foi nomeado em meados de junho, e aguarda-se agora a decisão deste sobre o futuro da empresa: plano de viabilidade ou insolvência.**

**Os trabalhadores têm vindo a reclamar o pagamento dos salários em atraso, ao mesmo tempo que montaram uma vigília à porta da empresa, desde finais de maio, de modo a impedir que retirem das instalações o material indispensável à manutenção dos seus postos de trabalho, ou ao pagamento das indemnizações que lhe são devidas em caso de insolvência.**

**A Ensul Meci é uma empresa que realiza trabalhos de construção altamente especializados, como é o caso da instalação de fibra óptica, gás e mini-hídricas. Num momento em que o desemprego atinge mais de 1 milhão de pessoas em Portugal, é necessário que não se percam postos de trabalho tão qualificados e especializados como os que encontramos nesta empresa.**

**A proposta apresentada pelo fundo Vallis, fundo de investimento destinado ao sector da construção, não obteve o parecer favorável dos bancos financiadores. E não havendo acordo para o pagamento aos credores, o desfecho mais provável é o da insolvência, com claro**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 100**

**prejuízo para estes trabalhadores e suas famílias, no quadro de uma política recessiva e de desvalorização do trabalho.**

**Refira-se que, neste momento, já há trabalhadores que não conseguem assegurar os seus compromissos, como empréstimos, pagamento da água ou luz, tendo muitos deles sido forçados a suspender e/ou rescindir os seus contratos de trabalho.**

**De acordo com os próprios trabalhadores a “empresa tem viabilidade (...) precisando apenas de financiamento e uma gestão mais eficiente” (Comunicado dos trabalhadores da Ensul Meci, 06/06/2012). Para além de muitas obras em curso, sabe-se que a Ensul ganhou vários concursos que nunca passaram à fase de execução, por falta de investimento, “fruto de uma estratégia de descapitalização da empresa no Monte de Caparica, para investimentos de empresas do grupo em França e Timor-Leste” (Resolução de Concentração dos Trabalhadores da Ensul Meci, 06/06/2012).**

**Aquilo que os trabalhadores reclamam é a intervenção do Ministério de Economia e Emprego de modo a garantir o processo de viabilização, assim como a regularização dos salários e subsídios em atraso.**

**A Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária a 28 de junho de 2012 delibera:**

- 1. Manifestar a sua solidariedade com a luta dos trabalhadores da Ensul Meci pelo pagamento dos salários em atraso e pela manutenção dos seus postos de trabalho.**
- 2. Apoiar todos os esforços que visem evitar a insolvência da empresa e garantir a viabilidade da Ensul Meci.**
- 3. Reclamar do Ministério da Economia e Emprego um empenho efectivo na resolução deste problema**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 29 de junho de 2012**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**